



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14034 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

A TRANSIÇÃO PARA ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paulo Roberto Serpa - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

Veronica Gesser - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/PROSUC

A TRANSIÇÃO PARA ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: O presente resumo, apresenta uma pesquisa de doutorado em andamento que tem como objetivo de estudo caracterizar como os documentos curriculares da educação infantil do município de Porto Belo contribuem para ambientalização curricular, visando a transição das escolas para Espaços Educadores Sustentáveis. A pesquisa caracteriza-se pela natureza qualitativa, fazendo uso de entrevista semiestruturada, grupo focal e análise documental com vistas a responder à questão de pesquisa: Como os documentos curriculares da educação infantil do município de Porto Belo contribuem para a ambientalização curricular, visando a transição das escolas para Espaços Educadores Sustentáveis? O projeto está pautado inicialmente na análise documental da educação infantil. Posteriormente, busca-se realizar a pesquisa *in loco*, tendo como público-alvo diferentes profissionais pertencentes a um Núcleo de Desenvolvimento Infantil e uma representante da Secretaria Municipal de Educação de Porto Belo, Santa Catarina. A análise dos dados coletados nas entrevistas e grupo focal se dará pela metodologia da Análise Textual Discursiva. Como resultado, espera-se identificar se existem as ações socioambientais desenvolvidas por diferentes sujeitos na educação infantil, e se estas, articulam-se com o prescrito nos documentos curriculares.

Palavras-chave: Ambientalização, Espaços educadores sustentáveis, Educação infantil.

INTRODUÇÃO

A constituição de Espaços Educadores Sustentáveis vem se configurando como uma necessidade para o enfrentamento desta realidade. No bojo destas observações e das reivindicações a integração da Educação Ambiental no currículo escolar, é lançado após as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental - DCNEA (2012), a publicação do Programa Nacional Escolas Sustentáveis – PNES (2014). Conforme Siqueira e Vasconcelos (2021, p. 542) “O programa tem como objetivo o apoio às escolas para que se constituíssem como espaços educadores sustentáveis, em paralelo contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica”. Este programa vai ao encontro com o determinado nas DCNEA onde evoca as escolas em geral, assim abrangendo as de educação infantil, para se constituírem como Espaços Educadores Sustentáveis.

Neste contexto, tem-se como problema de pesquisa: Como os documentos curriculares da educação infantil do município de Porto Belo contribuem para a ambientalização curricular, visando a transição das escolas para Espaços Educadores Sustentáveis? E para responder essa questão de pesquisa, tem-se como objetivo geral caracterizar como os documentos curriculares da educação infantil do município de Porto Belo contribuem para ambientalização curricular, visando a transição das escolas para Espaços Educadores Sustentáveis.

METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido seguindo os princípios da pesquisa qualitativa de Bogdan e Biklen (1991), a qual constará de um grupo focal e entrevistas semiestruturadas para coleta de dados, centrando nos documentos e nos sujeitos a serem investigados. A natureza qualitativa destaca-se como perspectiva condutora da presente pesquisa, considerando por tanto, cada passo da caminhada como sendo tão relevante quanto os resultados.

A análise documental será utilizada para coletar dados em documentos públicos, nas escolas de educação infantil municipais de Porto Belo, especificamente analisaremos a

proposta curricular do município e os projetos político pedagógicos das escolas de educação infantil, com vistas a identificar o processo de ambientalização.

No que concerne a entrevista, denominada “entrevista semiestruturada”, faremos uso de um roteiro com questões alinhadas as dimensões dos EES. Para o grupo focal será utilizado um roteiro semiestruturado voltada para prática dos profissionais da educação também alinhadas as dimensões dos EES. As perguntas elaboradas para a entrevista e o grupo focal foram baseadas nas pesquisas de Moura (2019); Figueiredo *et. al.* (2017) e Brasil (2009).

Os sujeitos dessa pesquisa são diferentes profissionais pertencentes a um Núcleo de Educação Infantil e uma representante da secretaria municipal de educação de Porto Belo. Esse Núcleo de Desenvolvimento Infantil será definido após a análise documental das propostas pedagógicas de todas as unidades de educação infantil da rede pública de educação de Porto Belo, após autorizada pela secretária de educação do município.

Será adotada nesta pesquisa a análise textual discursiva por visar interpretar esses dados de forma subjetiva e crítica. Pode ser entendida como o processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados. Envolve identificar e isolar enunciados dos materiais submetidos à análise, categorizar esses enunciados e produzir textos, integrando nestes descrição e interpretação, utilizando como base de sua construção o sistema de categorias construído (MORAES, GALIAZZI, 2016).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos até o momento envolvem os dados referentes a revisão de literatura, que vêm conduzindo os próximos encaminhamentos da pesquisa.

Tais pesquisas sugerem que para a transição como EES é necessário observar a gestão, o espaço físico e o currículo das escolas de educação infantil, contudo, as escolas podem desenvolver ações e práticas que promovem os saberes ambientais mesmo sem possuírem espaços adequados. Também, direcionam para o protagonismo das crianças frente as ações e práticas pedagógicas relacionadas com/na/sobre a natureza, fortalecendo a educação ambiental na educação infantil, naturalizando e fortalecendo a responsabilidade socioambiental e o olhar sensível frente ao meio.

Espera-se como resultados iniciais da pesquisa, a produção dos relatórios produtos das coletas de dados que serão analisados a luz do referencial teórico da educação ambiental e da educação infantil, o que poderá contribuir ao final da pesquisa com indicações das fragilidades e possíveis ações para o município.

CONSIDERAÇÕES

Esta produção preocupou-se em discorrer os encaminhamentos iniciais da pesquisa de tese em andamento. Na pesquisa, defendemos que a inserção da dimensão ambiental nos currículos da educação infantil, apresenta significativa contribuição, ao mediar uma formação mais humanizada e integral de sujeitos críticos e questionadores, aptos a atuarem na constituição de uma sociedade mais justa e sustentável.

As considerações iniciais da pesquisa direcionam para o entendimento para emergência de estratégias que contribuam na construção de sociedades sustentáveis e, de apoio e fortalecimento das políticas públicas de cunho socioambiental, bem como, a formação do sujeito ecológico desde a mais tenra idade. Diante disso, será possível traçarmos algumas indicações metodológicas que possam contribuir nas discussões acerca da integração da educação ambiental nos documentos curriculares do município investigado.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1991.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 09 nov. 2022.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Brasília, 28 de abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso julho de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – CNE. Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: MEC/CNE, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 09 nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. **Programa nacional de educação ambiental – ProNEA**. 3. ed. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Versão preliminar do Programa Nacional de Escolas Sustentáveis**. Ministério da Educação. Brasília, 2014.

FIGUEIREDO, Mara Lúcia [et. al.]. **Ambientalização curricular na educação superior: praticar a teoria e teorizar a prática**. São José: ICEP, 2017.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. Ed. 2016.

MOURA, Simone Silva Campos de. **CAMINHOS SUSTENTÁVEIS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**: proposta implantada no Centro Educacional Myriam Ervilha - DF. 2019. 74 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.profbio.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/10/TCM__Simone-Silva-Campos-Moura.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SIQUEIRA, José Flávio Rodrigues. VASCONCELOS, Alexandre Meira de. PROGRAMA NACIONAL ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: BIBLIOMÉTRICO. **Ambiente & Educação** | v. 26 | n. 1 | 2021.